

Gaema promove audiência pública para discutir coleta seletiva

Encontro acontece dia 17 na Esalq e visa debater os rumos do serviço na cidade

Felipe Ferreira

felipeferreira@jppjournal.com.br

Para discutir como é realizada a coleta seletiva na cidade e propor soluções para o serviço, o Ministério Público agendou para 17 de maio uma audiência pública na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O evento visa colher sugestões que serão utilizadas na instrução do inquérito civil sobre o tema, que está em andamento.

Na ocasião serão debatidas ainda a importância do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, a inclusão das cooperativas de materiais recicláveis e dos catadores autônomos no gerenciamento dos resíduos sólidos e a educação ambiental. A audiência pública será organizada pelo Gaema (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente) e Núcleo PCJ Piracicaba, em atuação coordenada com a Promotoria do Meio Ambiente.

Atualmente, o volume de material reciclado na cidade representa 2% de todo resíduo com potencial para reciclagem, índice que, segundo Alexandra Faccioli Martins, promotora do Gaema, precisa ser ampliado. “Temos que avançar porque esse volume é insignificante perto das metas estabelecidas dentro da Política de Resíduos Sólidos. Por isso vamos promover a audiência pública



Arquivo/Isabela Borghese/JP

Alexandra Faccioli Martins é promotora do Gaema

onde pretendemos debater o tema com a sociedade civil para identificar eventuais encaminhamentos para essa situação. Esperamos que haja avanços significativos para o funcionamento desse serviço, por isso vamos tratar também das perspectivas e desafios para a ampliação da coleta”, afirmou.

Na mais recente reunião realizada em fevereiro, o Gaema apresentou uma projeção que aponta que, no ritmo atual, em 20 anos o potencial de coleta de resíduos recicláveis coletados será de 7,78%, ainda abaixo do esperado, por isso o órgão solicitou da prefeitura a atualização dos dados. “A administração está rediscutindo esse

programa e certamente a audiência pública vai contribuir com o plano de melhorias. A cidade foi dividida em setores e pretendemos entender onde há maior e menor eficiência na execução do serviço. Temos vários desafios e diversos problemas em todas as etapas da coleta, da triagem até a destinação do material gerado”, disse Alexandra.

A audiência pública que vai discutir a coleta seletiva acontece em 17 de maio, das 8h30 às 18h, no anfiteatro da engenharia da Esalq. Não há necessidade de inscrição prévia e os interessados em se pronunciar devem se apresentar na recepção do evento.

